

MINISTÉRIO DA
CULTURA



**Um guia de entrada para o
FEDIVERSO**

INTRODUÇÃO

De que espaço digital estamos falando?



A internet é um ecossistema amplo, composto por múltiplas camadas e serviços.

Inclui sites, blogs, fóruns, plataformas de e-mail, serviços em nuvem, bancos de dados, APIs, repositórios digitais, redes descentralizadas, entre outros recursos que estruturam o cotidiano informational contemporâneo.

Dentro desse universo, este ebook foca em dois grupos específicos:

- Redes sociais centralizadas, como Facebook, Instagram, YouTube e X (antigo Twitter);
- Redes sociais descentralizadas, como Mastodon, PeerTube e outras plataformas conectadas por protocolos abertos, conhecidas como Fediverso.

Ambas fazem parte da internet, mas não são sinônimos dela. Essa distinção é essencial para compreender as dinâmicas de poder, visibilidade, autonomia e acesso que influenciam o debate público digital, especialmente no contexto das instituições públicas.

INTERNET E OS ESPAÇOS DE CONEXÃO SOCIAL



MODELO DE NEGÓCIOS

Redes Centralizadas

O funcionamento das redes sociais centralizadas está sustentado por um modelo de negócio que se baseia na coleta, no processamento e na comercialização de dados pessoais. Esse modelo pode ser compreendido por meio de quatro conceitos interligados, que ajudam a explicar os impactos dessas plataformas sobre a sociedade e o debate público:

Capitalismo de Vigilância

Desenvolvido por Shoshana Zuboff, o conceito descreve um sistema econômico em que os dados dos usuários são tratados como matéria-prima. Essas informações, como hábitos de navegação, interesses e preferências, são coletadas e analisadas com o objetivo de prever e influenciar comportamentos.

Colonialismo Digital

Para que essa lógica funcione, é necessário que as plataformas dominem o ambiente onde essas interações ocorrem. Essa dinâmica de concentração de poder foi nomeada por pesquisadores como colonialismo digital. Trata-se de uma forma contemporânea de dominação, na qual grandes empresas controlam a infraestrutura, os dados e os fluxos de comunicação online, de modo semelhante ao que antigos impérios faziam com os territórios colonizados.

Filtro Bolha

Criado por Eli Pariser, o conceito de filtro bolha descreve o modo como os algoritmos moldam o conteúdo exibido para cada usuário. Ao priorizar informações com base em comportamentos anteriores, essas plataformas constroem uma experiência personalizada que tende a reforçar crenças já existentes e a bloquear pontos de vista divergentes.

Câmara de Eco

Popularizado por Cass Sunstein, o termo refere-se a ambientes em que uma mesma visão de mundo é repetida continuamente, sem contestação. Isso aprofunda a polarização e enfraquece o debate público, já que opiniões contrárias deixam de circular com equilíbrio.

Compreender esses conceitos é fundamental para refletir sobre os limites do atual modelo de redes centralizadas e para pensar alternativas que priorizem o interesse público, a diversidade de narrativas e o direito à informação.

PRINCIPAIS IMPACTOS

Redes Centralizadas

Os conceitos apresentados anteriormente ajudam a compreender os desafios concretos que plataformas centralizadas impõem a instituições públicas de cultura, como o Ibram. Três dimensões ganham destaque nesse contexto: **lógica algorítmica, segurança e transparência**.

Lógica algorítmica:

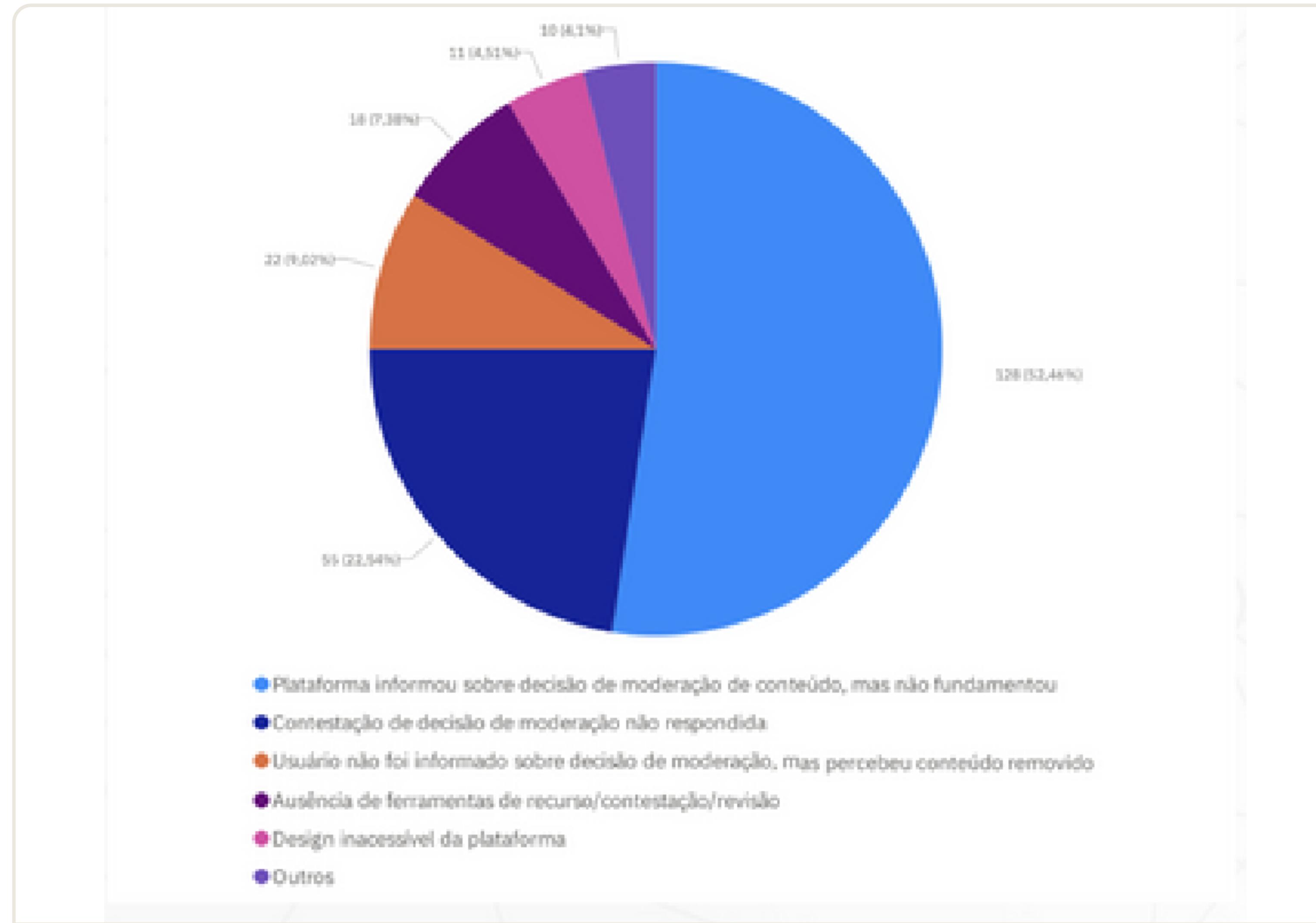
Mesmo com estratégias bem definidas, alcançar o público de forma orgânica se torna cada vez mais difícil. A visibilidade dos conteúdos depende de impulsionamento pago ou da habilidade de competir com conteúdos virais. Isso desestimula a produção de materiais qualificados — especialmente em instituições que atuam com recursos limitados e pautas de interesse público.

Preservação da memória:

A permanência dos conteúdos digitais não está garantida. Políticas das plataformas podem mudar sem aviso, conteúdos podem ser excluídos arbitrariamente e até o encerramento de serviços pode ocorrer. Isso coloca em risco a continuidade da memória digital e compromete a preservação de acervos e informações institucionais.

Transparência:

As regras que definem o que ganha alcance ou visibilidade raramente são explícitas. Com isso, o Ibram perde o controle sobre sua própria comunicação e enfrenta obstáculos para manter uma relação consistente e confiável com seus públicos.



O estudo realizado pelo Instituto de Referência em Internet e Sociedade (2024) comprova a falta de transparência das plataformas na remoção ou bloqueio de conteúdos: mais de 50% dos entrevistados relataram que a moderação foi comunicada sem qualquer justificativa.

CONCEITO

O que é o Fediverso?

As redes descentralizadas surgem como uma resposta a um cenário marcado por crescente vigilância, controle de dados e dependência tecnológica. Essas redes, ao contrário das plataformas tradicionais, operam com uma lógica distribuída. Funcionam por meio de servidores independentes (chamados de instâncias) que se comunicam entre si. A lógica da descentralização já existia em outras tecnologias (como o e-mail), mas passou a ganhar força no campo das redes sociais a partir dos anos 2020, com o aumento da insatisfação dos usuários e instituições em relação ao alcance limitado, algoritmos opacos e diretrizes comerciais.

O Fediverso, união das palavras federação e universo, é um grande ecossistema de redes descentralizadas que se comunicam entre si. Ele é formado por diferentes plataformas que adotam o protocolo técnico ActivityPub, um padrão aberto de comunicação entre sistemas, reconhecido pelo World Wide Web Consortium (W3C).

A lógica do Fediverso se torna ainda mais clara quando comparada ao funcionamento do e-mail. Ninguém precisa ter uma conta no mesmo provedor para se comunicar: quem tem um endereço noGmail pode enviar mensagens para quem usa Yahoo, Outlook ou qualquer outro serviço. O que garante essa comunicação é o uso de protocolos compatíveis entre os diferentes servidores.

Ainda que cada instância do Fediverso tenha sua própria gestão, identidade e regras, todas podem interagir entre si, formando um ecossistema diverso, interconectado e cooperativo. Uma pessoa em uma instância do Mastodon, por exemplo, pode interagir com alguém hospedado em outro servidor.

A grande força desse espaço federado está na autonomia e customização. Cada instituição ou pessoa pode:

- ⊕ Escolher ou criar sua própria instância
- ⊕ Consumir apenas conteúdos selecionados, sem interrupções publicitárias e/ou interferências informativas
- ⊕ Definir regras de entrada e moderação
- ⊕ Personalizar identidade visual e tipos de conteúdo
- ⊕ Criar hashtags locais, filtros, avisos, conexões preferenciais

No caso de instituições públicas, isso significa ter controle total sobre sua presença digital: sem depender de regras comerciais, sem precisar pagar para alcançar seu público e sem perder o histórico institucional.

Do ponto de vista da segurança, cada instância é responsável por seus dados, o que também garante resiliência. Se um servidor sai do ar, o resto da rede continua funcionando. Sistemas centralizados, por outro lado, caem por completo se o “centro” estiver comprometido.

O PROTOCOLO QUE CONECTA AS REDES NO FEDIVERSO

ActivityPub



O protocolo foi criado pelo W3C (World Wide Web Consortium), consórcio internacional responsável por definir os padrões da web, lançado oficialmente em 2018. O objetivo é tornar possível a existência de redes independentes que interagem entre si, sem depender de uma única empresa ou servidor central. Na prática, isso significa que:

- Um usuário com perfil em uma plataforma, por exemplo o Mastodon -que utiliza o pelo protocolo do ActivityPub - pode seguir e interagir com conteúdos postados em outras plataformas compatíveis como o PeerTube (alternativa ao YouTube).
- Um blog, acervo ou portal institucional hospedados no Wordpress que tenha instalado um plugin ActivityPub pode publicar algo e esse conteúdo aparecer automaticamente no feed de quem o segue, mesmo que estejam usando outra plataforma.
- Diferentes perfis, de pessoas, coletivos ou instituições, podem formar redes interconectadas, cada uma com sua autonomia, mas todas com capacidade de diálogo.

Principais redes sociais descentralizadas unidas pelo protocolo ActivityPub e sua equivalência nas mídias tradicionais:

Rede social descentralizada



Mastodon

Rede social centralizada



Twitter



Pixelfeld



Instagram



PeerTube

Microblogging, postagens curtas, threads, reposts, interação entre perfis.

Compartilhamento de fotos, criação de álbuns, timeline visual.

Hospedagem e compartilhamento de vídeo.

A PORTA DE ENTRADA PARA O FEDIVERSO

Mastodon

Depois de conhecer o ActivityPub e entender como ele possibilita a interconexão entre redes sociais descentralizadas, é natural se deparar com o Mastodon. Lançado em outubro de 2016, ele rapidamente ganhou força no ano seguinte e se tornou a plataforma mais popular do Fediverso. Seu crescimento se deve não só à proposta técnica, mas também à experiência que oferece: uma timeline sem bolhas algorítmicas, sem anúncios e com mais controle para quem publica e para quem lê.

Com funcionalidades que lembram o antigo Twitter, como postagens curtas, respostas em sequência, compartilhamentos e favoritos, o Mastodon oferece uma navegação familiar para quem está acostumado com redes de microblogging. A diferença está na forma como esses recursos são organizados: em vez de depender de uma única plataforma, cada instância funciona como uma comunidade com suas próprias regras e moderação. Isso permite mais liberdade na escolha de onde e com quem se quer interagir. Para quem busca uma alternativa ao Twitter, especialmente diante das mudanças recentes na plataforma, o Mastodon tem se mostrado uma opção robusta, com uma base de usuários engajada e um ritmo menos acelerado, que favorece conversas mais profundas e menos ruído.



The image shows the homepage of the Mastodon instance at astodon.social. The header features the mastodon logo and navigation links for 'Aplicativos', 'For Institutions', 'Faça uma doação', and 'Recursos'. The main title 'A rede social que não está à venda.' is displayed prominently. Below the title, a text block reads: 'Sua página inicial deve ser preenchida com o que mais lhe importa, não com o que uma empresa pensa que você deve ver. Meio de comunicação social radicalmente diferente, de volta às mãos do povo.' At the bottom, there are two buttons: 'Entrar em mastodon.social' and 'Escolher outro servidor'. The background features a stylized illustration of a yellow and brown character with a red eye and a blue device.



Um guia de entrada para o Fediverso



Página 9

Tutorial Mastodon

TUTORIAL MASTODON

Selecione a instância para se conectar

Existem muitas instâncias Mastodon no Fediverso, inclusive em português (você pode pesquisar algumas opções nos links úteis no final deste ebook). Também é possível instalar sua própria instância em seu servidor. Após escolher (ou criar a sua instância), clique no botão “criar conta”

Cada instância tem suas próprias regras, leia atentamente e clique em “aceitar”, caso concorde com o texto,

The image displays three screenshots of Mastodon instances and a registration process:

- Screenshot 1 (Left):** Shows the 'social.museus.gov.br' instance. It features a 'Pesquisar' search bar, a 'social.museus.gov.br' logo with the text 'faz parte da rede social descentralizada desenvolvida por Mastodon.', and a '15m' logo for 'institutobrasileirodemuseus'.
- Screenshot 2 (Middle):** Shows the 'social.museus.gov.br' instance. It features a large '15m' logo with 'ANOS' in the center, the text 'institutobrasileirodemuseus', and a 'social.museus.gov.br' header with the subtext 'Redes sociais descentralizadas alimentadas por Mastodon'.
- Screenshot 3 (Right):** Shows the Mastodon instance 'social.museus.gov.br'. It includes a sidebar with '# Explorar', 'Linha local', 'Linha global', and a 'Entrar' button. A green arrow points to the 'Entrar' button. Below it is a 'Criar conta' button.
- Registration Process (Bottom):** Shows a 'mastodon' instance with a progress bar and steps: 'Aceitar regras', 'Suas informações', 'Confirmar e-mail', and 'Nossa avaliação'. A green arrow points to the 'Aceitar regras' step. The text 'Algumas regras básicas.' is listed, followed by five numbered rules: 1. Marco Civil da Internet, e LGPD; 2. Você deve ter 18 anos completos ou mais; 3. Proibição de Conteúdo Ilícito ou Abusivo; 4. Proibição de Discurso de Ódio; and 5. Proibição de Doxing.



TUTORIAL MASTODON

Crie seu perfil no Fediverso

Após aceitar as regras, crie seu nome de usuário e cadastre suas informações, como nome e email. Lembre-se que no Fediverso, seu identificador é composto por suas arrobas:

@SEUNOME@INSTÂNCIA.

The screenshot shows the sign-up process for a Mastodon account on the organica.social instance. At the top, there is a progress bar with four steps: 'Aceitar regras' (Accepted), 'Suas informações' (Your information), 'Confirmar e-mail' (Confirm email), and 'Nossa avaliação' (Our assessment). The first step is completed with a checkmark. The text 'Então vamos lá criar uma conta em organica.social.' is displayed, followed by a description: 'Com uma conta neste servidor Mastodon, você poderá seguir qualquer outra pessoa na rede, independentemente de onde sua conta esteja hospedada.' Below this, there are four input fields: 'Nome de usuário' (User name) containing '@organica.social', 'E-mail', 'Senha' (Password), and 'Confirmar senha' (Confirm password). A text area for a bio is present, followed by a checkbox for accepting the privacy policy. A large blue button at the bottom right says 'Solicitar uma conta' (Request an account).

TUTORIAL MASTODON

Personalize seu perfil

Para incluir ou alterar sua imagem de avatar, informações biográficas, e links para exibir em seu perfil, clique em "preferências" e depois em "perfil".

Após configurar tudo, clique em "salvar alterações".

Buscar ou colar URL

Thiago Skárnio
@skarnio

No que você está pensando?

Público Português

15 de mai.

Para quem precisar, aqui tem um tutorial de uso do #Mastodon: [alquimidia.org/fediverso/tecnologia...](https://alquimidia.org/fediverso/tecnologia/)

alquimidia.org
Mastodon – Alquimídia

Perfil

Editar perfil Privacidade e alcance Verificação Hashtags em destaque

Voltar para o Mastodon Perfil Preferências Seguindo e seguidores Filtros Exclusão automatizada de publicações Conta Importar e exportar Convidar pessoas Desenvolvimento Recomendações e tendências Moderação Administração Sair

Personalize o que as pessoas veem no seu perfil público e ao lado de suas publicações. É mais provável que outras pessoas o sigam de volta e interajam com você quando você tiver um perfil preenchido e uma foto de perfil.

INFORMAÇÕES BÁSICAS

Nome de exibição Metadados do perfil

Biografia

Imagen de perfil

Capa

Preferências

15 de mai. * do Brasil no Exterior não do Brasil no Exterior as novas portarias

do Brasil no Exterior não do Brasil no Exterior as novas portarias



TUTORIAL MASTODON

Crie uma postagem

Após digitar seu post no limite de 500 caracteres, clique em “publicações”. Você também pode incluir hashtags e marcar outros usuários do Fediverso, além de fotos e vídeos curtos.

Cada post que aparece em sua timeline pode ser respondido, recompartilhado no seu feed, favoritado e salvo.

Na barra lateral direita você encontra os seguintes recursos:

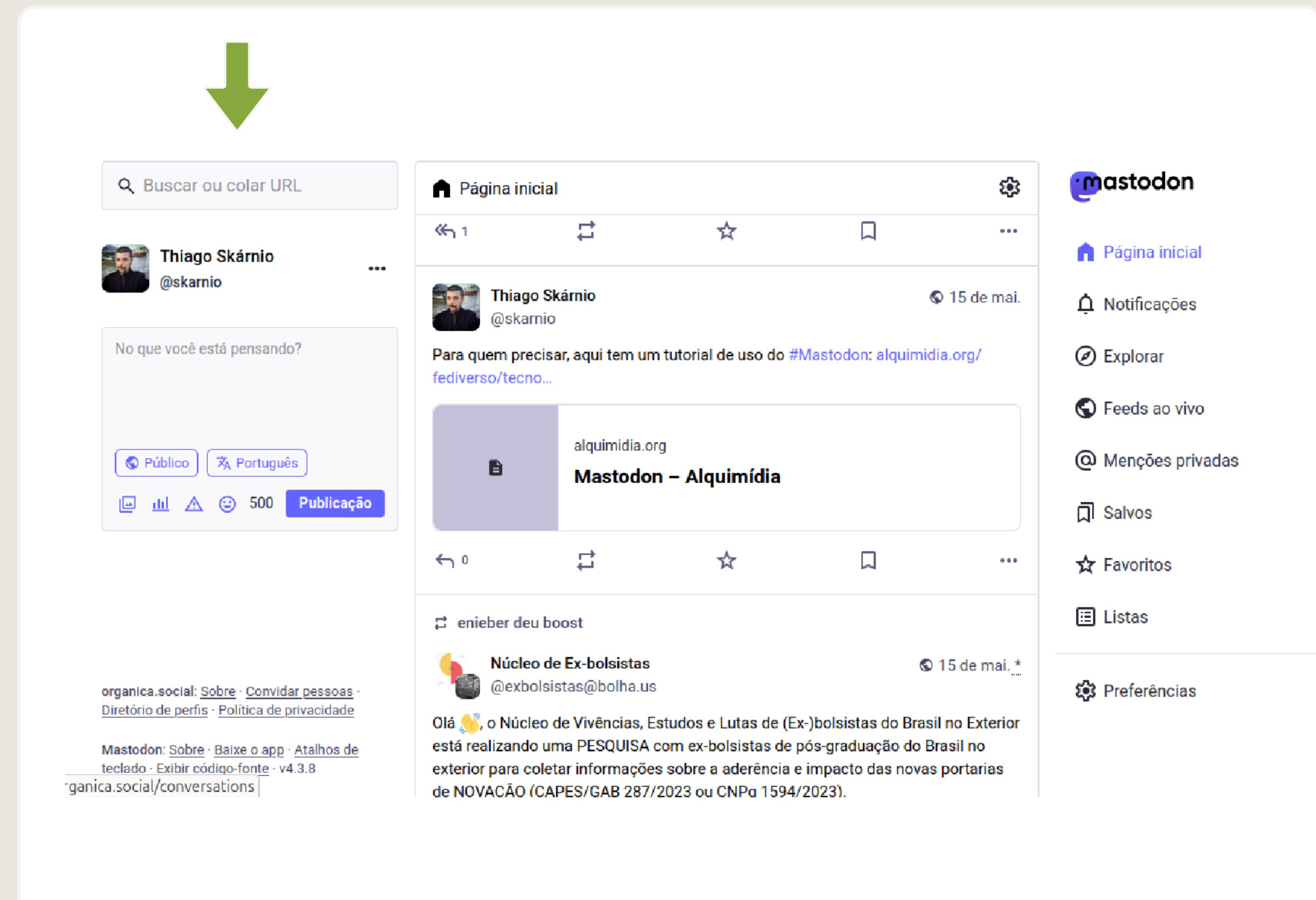
- **Página inicial:** para voltar para a página inicial.
- **Notificações:** é onde aparecem as notificações quando te citam, ou seguem.
- **Explorar:** área com os posts mais populares da rede federada.
- **Feeds ao vivo:** área com os posts recentes da instância.
- **Menções privadas:** área de mensagens privadas que você recebe.
- **Salvos:** posts salvos.
- **Favoritos:** posts favoritados.
- **Listas:** Você pode criar listas de usuários que você pode criar de acordo com assuntos, regiões, etc.

The screenshot shows the Mastodon interface. On the left, a sidebar lists navigation options: Página inicial, Notificações, Explorar, Feeds ao vivo, Menções privadas, Salvos, Favoritos, Listas, and Preferências. A large green arrow points upwards from the sidebar towards the timeline. The main area shows a post creation interface with a search bar, a user profile for Thiago Skárnio (@skarnio), a text input field "No que você está pensando?", and a "Publicação" button. Below this is a timeline of posts. The first post is from Thiago Skárnio (@skarnio) dated 15 de mai., which reads: "Para quem precisar, aqui tem um tutorial de uso do #Mastodon: alquimidia.org/fediverso/tecn...". The second post is a boost from enieber (@enieber) dated 15 de mai., which reads: "Olá, o Núcleo de Vivências, Estudos e Lutas de (Ex-)bolsistas do Brasil no Exterior está realizando uma PESQUISA com ex-bolsistas de pós-graduação do Brasil no exterior para coletar informações sobre a aderência e impacto das novas portarias de NOVACÃO (CAPES/GAB 287/2023 ou CNPq 1594/2023).". The sidebar also shows links to the instance's homepage (alquimidia.org) and the Mastodon application (Mastodon – Alquimídia).

TUTORIAL MASTODON

Localize outros usuários

Para encontrar usuários no Fediverso para seguir, você pode clicar na caixa de pesquisa localizada no topo da instância, colocar a identidade que deseja seguir, por exemplo @brasiliiana@social.museus.gov.br (o que vai depois da primeira arroba é o usuário e o que vai após a segunda arroba é a instância), pesquisar, e adicionar. O mesmo processo vale para seguir hashtags.



TUTORIAL MASTODON

Compartilhe posts antigos

Uma das grandes principais características do Fediverso é a interoperabilidade entre as plataformas. Quando você passa a seguir um perfil, só vai aparecer em sua timeline os posts a partir do momento que você passou a conectar a conta. Se você quiser compartilhar um post antigo de um perfil que você passou a seguir recentemente ou até mesmo de um perfil que não segue, basta copia a URL do post.



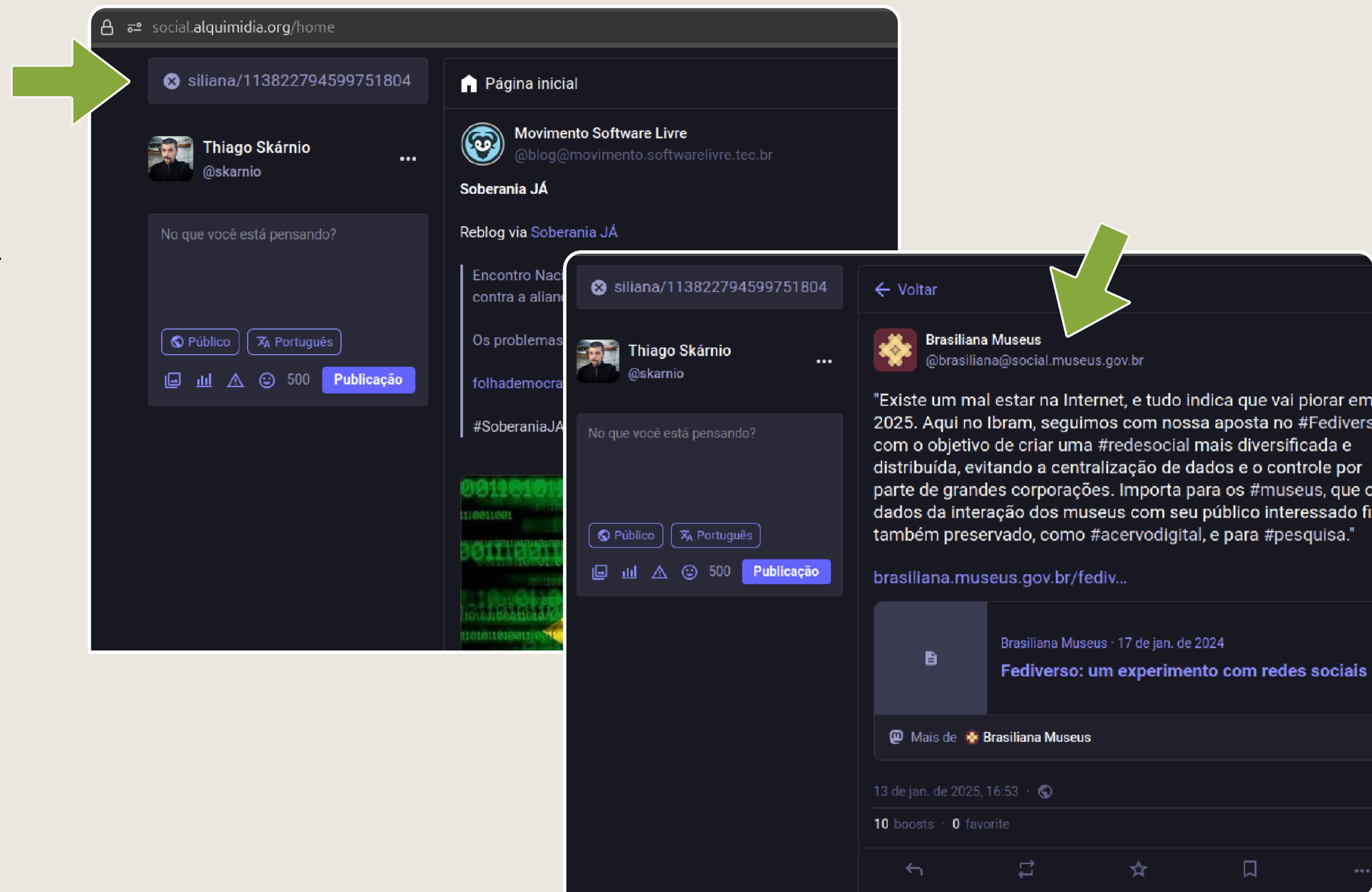
A screenshot of a Mastodon instance interface. The URL in the address bar is `social.museus.gov.br/@brasiliiana/113822794599751804`. A large green arrow points to the address bar. The main content area shows a post from the **institutobrasileirodemuseus** account, which is an instance of the Instituto Brasileiro de Museus (IBR) within the Fediverse. The post features a large logo for 'IBR 15 ANOS' and the text 'institutobrasileirodemuseus'. Below the logo, it says 'Instância do Instituto Brasileiro de Museus - Museus no Fediverso'. The post is administrated by **Jose M...** (@josem...). The post content discusses the state of the Internet and the goals of the IBR's Fediverse experiment. To the right, a shared post from **Brasiliiana Museus** is visible, dated 13 de jan. de 2025, 16:53. The shared post discusses the Fediverse as a decentralized social network for museums.

TUTORIAL MASTODON

Compartilhe posts antigos

Acesse a sua instância, cole a URL no campo de busca e aguarde o post carregar na sua timeline.

Após o post carregar em sua timeline, será possível responder, recompartilhar em seu feed, favoritar (dar um like) e salvar o post para ser lido ou acessado depois em sua instância.





TUTORIAL MASTODON

Explore aplicativos

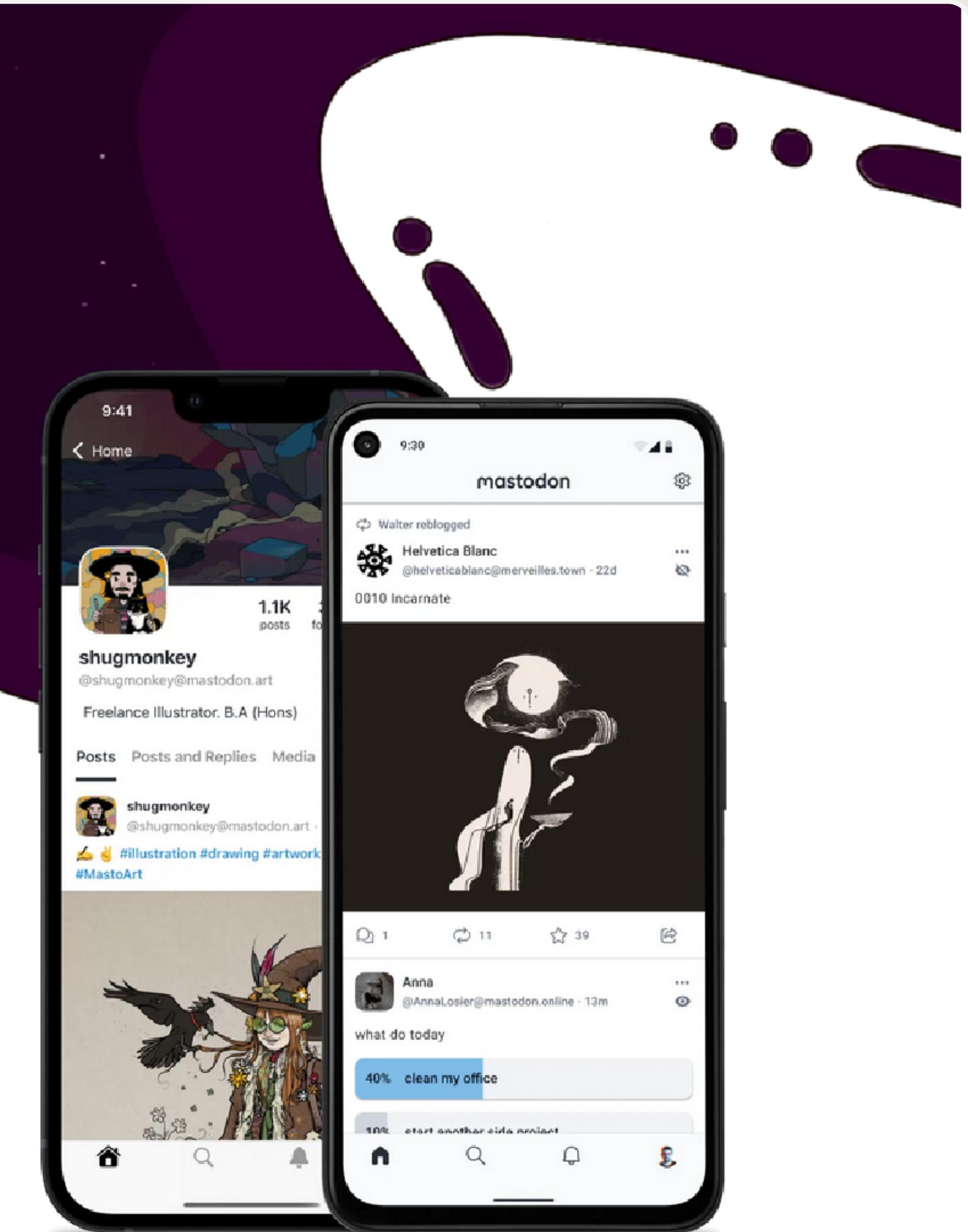
Por ser a rede mais popular do Fediverso, o Mastodon conta com muitas opções de apps para smartphones, inclusive desenvolvido pelos desenvolvedores oficiais da plataforma.

Acesse: <https://joinmastodon.org/pt-BR/apps>

Aplicativos

A melhor maneira de começar com o Mastodon é através dos nossos aplicativos oficiais para iOS e Android, mas muitos aplicativos de terceiros também estão disponíveis abaixo.

Baixe os aplicativos



LINKS

Para saber mais!

Artigo sobre Fediverso na Wikipédia:

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Fediverso>

Artigo “Fediverso: um experimento com redes sociais descentralizadas, e museus”:

<https://brasiliana.museus.gov.br/fediverso-um-experimento-com-redes-sociais-descentralizadas-e-museus/>

Artigo “Digital decolonization of collections: Innovation broadens the scope of museums”:

<https://brasiliana.museus.gov.br/digital-decolonization-of-collections-innovation-broadens-the-scope-of-museums/>

Artigo “Fediverso 2.0: o fenômeno político que desponta no Brasil”:

<https://josemurilo.com/2024/09/13/fediverso-2-0-o-fenomeno-politico-que-desponta-no-brasil/>

Artigo “Construindo pontes, dos museus para o Fediverso”:

<https://brasiliana.museus.gov.br/construindo-pontes-dos-museus-para-o-fediverso/>

Observatório do Fediverso no Brasil, uma plataforma com tutorial e seleção de instâncias para brasileiros:

<https://alquimidia.org/fediverso/>

The Federation - Site de coleta e geração de estatísticas sobre as instâncias no Fediverso:

<https://the-federation.info/>



MINISTÉRIO DA
CULTURA

